

MISCELÂNEA



Coordenação de
Margarida Salema

A firma KANE-MAY (U.K.) introduziu no mercado dois novos termómetros, particularmente adequados para utilização na indústria, uma vez que são portáteis, de fácil manuseamento e de resposta bastante rápida. Um deles, o «Infratrace», mede, através de uma célula fotoelétrica, a intensidade da radiação infra-vermelha emitida por um corpo, intensidade que, como se sabe, é função da temperatura desse corpo. O Infratrace existe em duas versões, cobrindo as gamas de 0 a 1000°C e de 600 a 2000°C. A temperatura é lida num mostrador digital, de cristais líquidos. De entre as características apresentadas pelo aparelho são de salientar as seguintes: funcionamento com baterias próprias, de tipo comum, ou, alternativamente, com o auxílio de uma fonte externa de alimentação; possibilidade de registo remoto da temperatura; indicação da temperatura máxima ou da temperatura média de um número de medidas; dispositivo de memória; regulação automática do zero; resolução 1°C.

Do segundo termómetro, o «Accutherm 200», apenas se tem informação da sua resolução: 0.5°C. Deve, no entanto, tratar-se de um termopar,

cujo limite máximo de medida são 200°C. Como se observa na fotografia, a temperatura é lida num mostrador digital, também de cristais líquidos.

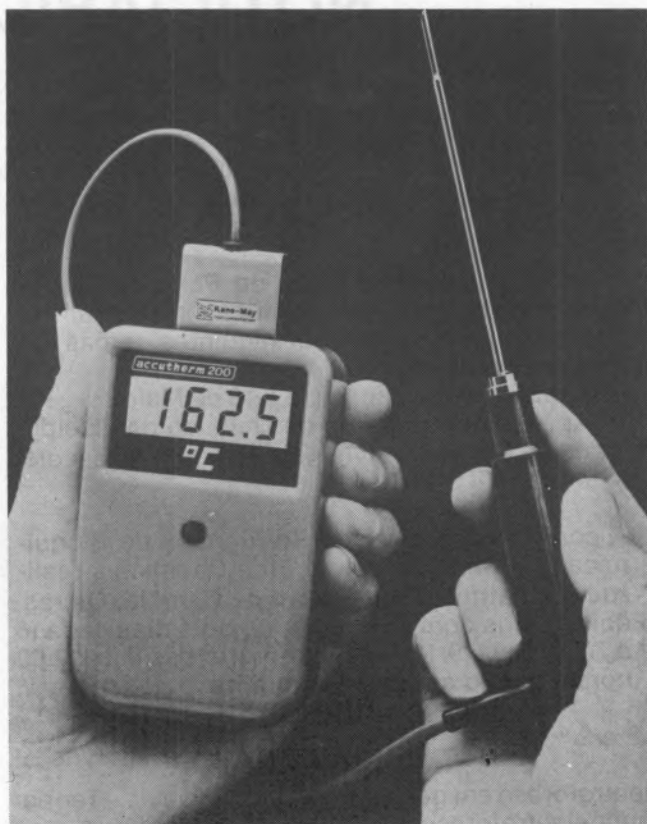
A KANE-MAY anunciou também um aparelho que mede o pH com dois decimais — o «Accu-chem» — e um conta-rotações sem contacto — o «Accurev» — que permite medidas na gama de 100 a 20 000 r.p.m. Ambos dispositivos são portáteis e permitem leituras digitais.

Mais detalhes podem ser obtidos do fabricante: Kane May Limited, Burrowfield, Welwyn Garden City, Hertfordshire, U.K. (telefone 07073-31051; Telex 25724 Kamay-G).

JAMS



1 — Infratrace 1000



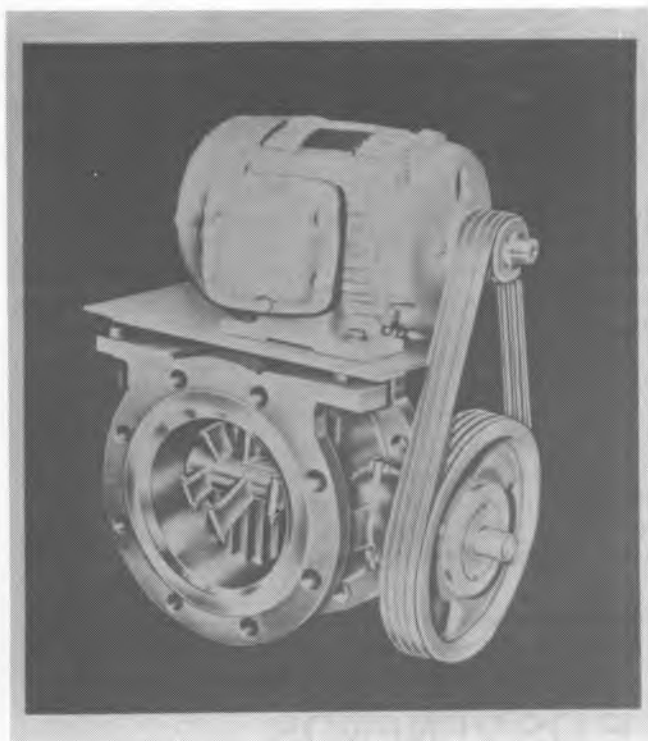
2 — Accutherm 200

TRATAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Franklin Miller Inc. refere o aparecimento de um pequeno folheto informativo sobre a resolução de muitos dos problemas relacionados com o controlo de resíduos em operação. O folheto descreve a maneira de interromper, cortar, acelerar fluxos, misturar e controlar os resíduos sólidos, de forma directa, num sistema sanitário completamente fechado. Fotografias e esquemas ilustram o método de impedir a acumulação de resíduos sólidos durante a operação através do uso do Pipeline Delumper DSC.

O folheto descreve ainda métodos para facilitar as operações de mistura e de corte simultâneas, possíveis com a utilização do Pipeline Delumper DSC.

Este aparelho é fabricado por Franklin Miller, Inc. West Orange, N.Y. 07052.



AUMENTO DOS CUSTOS DA PRODUÇÃO DE AMÔNIA

De acordo com estudos publicados recentemente pelo SRI International (Stanford Research Institute, organização norte-americana que efectua prospecção de mercados), é de esperar que o custo da produção de amónia pelas instalações norte-americanas e canadianas aumente ao ritmo de 11,8 por cento, e por ano, entre 1977 e 1984.

Ainda segundo estes estudos, o acréscimo referido seria quase totalmente devido aos aumentos do custo da energia.

Tanto o gás natural como a electricidade passarão a custar mais do dobro neste espaço de tempo — é outra conclusão de investigações

baseadas em estimativas e previsões dos custos da produção em mais de 140 unidades de produção de amónia nos Estados Unidos e no Canadá.

Em 1977, cerca de 23 por cento da capacidade total norte-americana e canadiana operou com gás natural de baixo custo, negociado em contratos firmados nos anos sessenta.

Esta percentagem baixará para 19 por cento em 1981, 15 por cento em 1984 e para menos de cinco por cento em 1987.

Outras análises incluídas nesta edição de 1978 do relatório «Ammonia Production Cost Trends»: aspectos pormenorizados do aumento dos custos e suas implicações em várias sub-regiões; relação dos custos correspondentes a regiões com excedentes de azoto e a outras regiões com uma nítida situação deficitária quanto a essas reservas; comparação dos custos norte-americanos e canadianos com ordens de grandeza dos aumentos dos custos em outros centros de produção do mundo e, ainda, previsões para os custos das reservas de alimentos, combustíveis e electricidade.

Cópias deste relatório poderão ser solicitadas para Agricultural Chemicals, SRI International, Menlo Park CA 94025 (Califórnia).

NOVOS CORANTES, BRANQUEADORES E PRODUTOS AUXILIARES DA BAYER

A Bayer anuncia o lançamento de novos corantes, branqueadores e produtos auxiliares. De entre esses produtos citam-se:

Verde Acramin FGL — Corante homogéneo que dá tintos amarelados, para estampagem de têxteis e tinturaria, de grande solidez à luz e à intempérie.

Caqui Isolan K-PGL — Corante solúvel a frio para estampagem directa sobre materiais de poliamida.

Amarelo luz Telon RLN 200% — Corante ácido para tintura de fibras poliamídicas, de que a Bayer refere a excelente solidez à luz, em meio húmido e bom poder de igualização e cobertura de listras devidas ao material.

Blankopor ER líquido e Blankophor ERM líquido — Novos branqueadores com os quais se obtêm tons brancos avermelhados sobre fibras de poliéster, caracterizados por muito boa solidez à luz e à sublimação e pela sua estabilidade nos banhos de branqueio com peróxido de pH inferior a 10, especialmente apropriados para os processos de alta temperatura e para os processos Thermo-sol a temperaturas de 170-210° C.

Levegal MPE — Novo produto de igualização e dispersão para a tintura de fibras de poliéster com corantes de dispersão pelos processos de alta temperatura. Produto aniónico que é utilizado, de preferência, na tintura de fibras de poliéster e suas misturas sobre bobinas cruzadas ou em instalações tipo foguetão para material em peça.